

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Programa: **Pós Graduação em Biologia Geral e Aplicada**

Departamento: **Parasitologia**

Disciplina: **Ecologia do Parasitismo**

Curso: Mestrado (**X**) Doutorado (**X**)

Docente(s) Responsável(is): Prof(a). Dr(a) **Luciano Alves dos Anjos**

Carga Horária			
Nº de Créditos: 02	Total: 30	Teórica: 30	Prática: 0
Teórico/Prática: 0	Seminário: 0	Outras Ativ.: 0	

PROGRAMA DE PG: Biologia Geral e Aplicada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Parte I - Parasitas Origem do Parasitismo e ciclos de vida Diversidade de Parasitas Biogeografia dos Parasitas Evolução das estratégias de vida</p> <p>Parte II – Interação Parasitas-Hospedeiros Especificidade ao Hospedeiro e Estratégias de Exploração Interação entre as espécies e Nicho Parasitário Estrutura de Infracomunidade Comunidade Componente e Fauna de Parasitas Extinção e “Nestedness” (aninhamento)</p> <p>Parte III – Importância Econômica Importância Ecológica e Econômica dos Parasitas</p>
<p>EMENTA: Origem e evolução do parasitismo, aspectos biológicos, ecológicos e evolutivos da interação parasita-hospedeiro. Biogeografia e diversidade de parasitas. Importância econômica e ambiental dos parasitas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>Evolutionary Ecology of Parasite. 2007. Robert Pouli, Princeton UP, UK. Parasite Biodiversity. 2004. Robert Poulin & Serge Morand, Smithsonian, USA Marine Parasitology. 2005. Klaus Rohde. Austrália Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 2007. Begon <i>et al.</i>, M.; Harper, J.L. & Townsend, C.R. Blackwell Scientific Publications, London</p>

Parasite Communities: Patterns and Processes. 1990. Esch, G.; Bush, AO; Aho, J, Chapman and Hall, New York.

Parasitism: The Diversity and Ecology of Animal Parasites 2001. Bush, AO; Fernández, JC; Esch, GW & Seed, JR. Cambridge University Press, Cambridge, UK

Artigos científicos:

ANJOS, L.A.; ROCHA, C.F.D.; VRCIBRADIC, D.; VICENTE, J.J. Helminths Associated with the exotic lizard *Hemidactylus mabouia* in an area of rock outcrops in southeastern Brazil. **Journal of Helminthology**, Cambridge, v.79, p.307-313, 2005.

ANJOS, L.A.; ALMEIDA, W.O.; VASCONCELLOS, A; FREIRE, E.M.X.; ROCHA, C.F.D. The alien and native pentastomids fauna of an exotic lizard population from Brazilian Northeast. **Parasitology Research**, Alemanha, v.101, p.627-628, 2007.

BUSH, A.O.; J.M. AHO & C.R. KENNEDY. Ecological versus phylogenetic determinants of helminth parasite community richness. **Evolutionary Ecology**, Netherlands, v.4, p.1-20. 1990.

BUSH, J.O.; K.D. LAFFERTY; J.M. LOTZ & A.W. SHOSTAK. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis *et al.* revisited. **Journal of Parasitology**, Tennessee, v.83, p.575-583. 1997.

CRISCIONE CD AND FONT WF (2001) The guest playing host: colonization of the introduced Mediterranean gecko, *Hemidactylus turcicus*, by helminth parasites in southeastern Louisiana. **J Parasitol** 87: 1273-1278.

GIBSON, G; ELY, JS & COLLINS SL. 1999. The core-satellite species hypothesis provides a theoretical basis for Grime's classification of dominant, subordinate, and transient species **Journal of Ecology**, 87: 1064-1067.

JANOBY, J., CLOPTON, R. E. & PERCIVAL, T. J. The roles of ecological and evolutionary influences in providing structure to parasite species assemblages. **Journal of Parasitology**, v. 78, p. 630-640, 1992.

LAFFERTY, K.D. *et al.* Parasites in food webs: the ultimate missing links. **Ecology Letters**, CNRS, v.11, n.6, p.533-546. 2008

POULIN R & S. MORAND. Geographical distances and the similarity among parasite communities of conspecific host populations. **Parasitology** (1999), 119, 369-374.

SANCHEZ-RAMIREZ, C., VIDAL-MARTINEZ VM, AGUIRRE-MACEDO ML, RODRIGUEZ-CANUL RP, GOLD-BOUCHOT G, AND SURES B. 2007. CICHLIDOGYRUS SCLEROSUS (MONOGENEA: ANCYROCEPHALINAE) AND ITS HOST, THE NILE TILAPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS), AS BIOINDICATORS OF CHEMICAL POLLUTION. **J Parasitol** 93 (5) 1097-1196.

OBJETIVOS:

Esta disciplina busca apresentar a origem e a diversidade dos parasitas, analisando de maneira evolutiva a biologia dos parasitas e a interação parasito-hospedeiros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através da apresentação de seminários e participação em aula.

Os critérios de avaliação dos seminários (N_S) serão: forma de apresentação/exposição; conteúdo da exposição, adequação o tempo, conhecimento da teoria e capacidade de resposta às dúvidas e questionamentos ao final da apresentação.

A nota final do aluno será formada pela composição da nota do seminário, presença e participação em aula

NOME DO RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Luciano Alves dos Anjos

Data: 27/09/2009

Assinatura: _____